



ATA DE REUNIÃO (nº 146)

Aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de videoconferência, composto pelos membros: Adriano Antônio Pazianoto, Daniel Henrique Martins Biot, Hélio Antunes Rodrigues, Mário José Piccarelli de Castro e Patrícia Nato Toninato Bartolomei. A reunião teve como pauta: **I - Abertura dos Trabalhos; II - Votação de Ata de Reunião Anterior; III - Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver); IV - Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior e análise da conjuntura econômica, na seguinte ordem: a) Análise do cenário macroeconômico; b) Evolução do orçamento e fluxo de caixa; c) Desempenho dos investimentos no mês de março/2022; V - Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver).** A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, coordenadora do Comitê de Investimentos, dá abertura aos trabalhos. Em seguida, com relação ao item **II - Votação da Ata da Reunião Anterior** a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei perguntou se todos leram a ata de 13 de janeiro de 2022 enviada previamente, ao que todos responderam positivamente. Colocada em **votação a ata nº 138 de 13 de janeiro de 2022 foi aprovada por unanimidade.** Dando seguimento à pauta, **III - Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver),** a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou que as próximas atualizações de credenciamentos vencem apenas em 12/07/2022. Com relação ao credenciamento da gestora Tarpon Capital e do fundo Tarpon GT 30 FIC FIA ainda ficará pendente de análise pois os documentos solicitados à distribuidora sobre a gestora ainda não foram recebidos. Em seguida, adentrando ao **item IV da pauta, a fim de seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 do Manual do Pró-Gestão RPPS, é feita a análise dos seguintes itens: a) Análise do Cenário Macroeconômico:** Foi verificado o Relatório Macroeconômico da LDB Consultoria de Abril/2022: *“Os dados de contágios e mortes da Covid19 no Brasil se mantem em queda significativa, o que fortalece a tese de que de fato estamos perto do final da pandemia. Apesar disso o aumento de contágios na Ásia e Europa (em especial China), após surgimento de nova subvariante da Ômicron coloca o mundo em estado de atenção. A intensificação da guerra entre Rússia e Ucrânia e a reprecificação da política monetária dos principais bancos centrais pelo mundo continuaram sendo os principais determinantes dos mercados ao longo de março. Durante o mês, a escalada no conflito e as concomitantes sanções elevaram riscos quanto à oferta de commodities em um contexto global de já elevadas pressões inflacionárias. Nesse sentido, os principais bancos centrais elevaram o tom em relação ao combate à inflação e sinalizaram uma trajetória de redução de estímulo mais rápida, inclusive o Federal Reserve (Banco Central Americano) decidiu subir a taxa de juros pela primeira vez desde 2018, levando ao intervalo de 0,25% a 0,50% a.a.. Olhando para o mercado acionário americano, os índices apresentaram uma ligeira recuperação comparada aos dois primeiros meses do ano. Assim, destacando o mês de março de 2022, o MSCI ACWI se valorizou em 1,86% e o S&P 500 em 3,32%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial. No acumulado do ano, esses índices apresentam queda de -5,74% e -4,95%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, o MSCI ACWI caiu - 6,10% e o S&P 500 caiu - 4,75%, com queda potencializada pela valorização do Real frente ao Dólar em +7,81%. Respectivamente esses dois índices caíram -19,97% e -19,30% no acumulado do ano. Por conta do nível de*



discussões e de diferentes dinâmicas de recuperação e resiliência, considerando ainda riscos inflacionários e menor crescimento global, podemos considerar que o mercado internacional continua apresentando um cenário relativamente desafiador. BRASIL: Não se pode dizer que o primeiro trimestre do ano tenha sido ruim para a economia brasileira. A expectativa de alguns analistas quanto a uma possível queda do PIB neste ano foi revisada para um crescimento positivo, ainda que baixo. No Brasil, os ativos continuaram com performances positivas no mês, especialmente a renda fixa, o real e a bolsa. O Comitê de Políticas Monetárias do Banco Central Brasileiro, mais conhecido como COPOM, assim como os demais bancos centrais mencionados anteriormente, também elevou os juros local, elevou a Selic para 11,75% a.a., porém, tem sinalizado que o ciclo de aperto monetário pode estar se aproximando de seu estágio final. Com isso, observamos na renda fixa queda de taxas em todos os vencimentos, movimento este que beneficiou a parcela de marcação a mercado dos RPPS. O Real seguiu apreciando em março em meio à continuidade de aumento dos preços das commodities. No respectivo mês, o real se valorizou aproximadamente 7,81% frente ao dólar onde a cotação passou de R\$5,15/US\$ no início de março para patamar próximo a R\$4,70/US\$ no início de abril. Essa apreciação foi explicada, em grande parte, pela continuidade da forte alta dos preços das commodities no mercado internacional, elevação dos juros domésticos e ligeira redução do risco país. Março foi um mês positivo para a bolsa, além de terminarmos o primeiro trimestre com uma alta acumulada próxima a 14,5%. O Brasil tem sido um dos destinos dos investidores globais. Só neste ano, os investidores estrangeiros aportaram mais de R\$ 90 bilhões na bolsa. Isso se deve a três fatores. Em 2021, a bolsa brasileira teve uma queda muito grande porque nós começamos um ciclo de aperto monetário antes dos outros países devido a alta da inflação. Isso fez com que as ações brasileiras ficassem muito descontadas em relação às ações estrangeiras. Além disso, o Brasil acaba sendo uma das poucas opções em relação aos emergentes, principalmente por causa do seu tamanho, liquidez e variedade de empresas. Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar numa “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial do RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo. Somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 07.04.2022, a taxa de juros real com vencimento para 10 anos apresentava taxa de retorno estimada em 5,38% a.a., acima da taxa de desconto de 5,04% limitada pela SPREV para o ano de 2022. Por fim, no campo de riscos e de atenção, a evolução do programa nacional de vacinação contra a Covid-19 tem sido positiva, trazendo algum alento em relação ao combate à pandemia. O aumento de preocupação fiscal em ano eleitoral, a necessidade de ancoragem inflacionária, a qualidade das propostas econômicas a serem trazidas e posteriormente implementadas por um eventual novo governo, são alguns dos pontos relevantes que continuam merecendo um bom nível de atenção por aqui”. Os membros verificaram também as informações atuais disponibilizados no blog da Crédito e Mercado: “Retrospectiva: Na semana mais curta por conta da Sexta-Feira Santa, o dólar a encerrou com queda de -1,66% em relação ao real, sendo cotado a R\$4,69. A moeda já acumula baixa de -1,31% na parcial do mês de abril, já no ano, apresenta queda de 15,75% frente ao real. O Ibovespa apresentou resultados negativos e encerrou a semana com queda de -0,50% e 116 mil pontos. Após os resultados da inflação de março serem divulgados, o presidente do Banco Central informou que está reavaliando a possibilidade de nova alta para a taxa Selic. Os dados de serviços do mês de fevereiro divulgados, apresentaram queda de -0,20%, porém as expectativas do mercado eram de que houvesse alta de 0,70%. Já

as vendas do comércio varejista apresentaram resultado positivo e acima do esperado, com alta de 2%. Os servidores públicos do poder executivo terão reajuste de 5% nos salários a partir de julho, o que impactará o teto de gastos para esse ano. A guerra entre a Rússia e Ucrânia provocaram alta das commodities energéticas. Além disso, a Suécia e a Finlândia continuam a sinalizar a intenção de adesão à OTAN. A inflação ao consumidor (CPI) dos EUA, apresentou alta de 1,2% em março e alta de 8,5% no acumulado de 12 meses, ocasionado principalmente pelos aumentos nos preços dos alimentos e dos combustíveis. Como resultado, o mercado projeta que o banco central americano eleve a taxa básica de juros em 0,50% no mês de maio. O Banco Central Europeu, manteve a taxa básica de juros em 0% ao ano. Entretanto, na Zona Euro, a inflação bateu recorde e alcançou 7,5% em 12 meses. Na China, a população protestou contra a medida de lockdown, após o aumento nos casos de Covid-19 baterem sucessivos recordes diários desde o início da pandemia. Relatório Focus: O Banco Central adiou novamente nesta segunda-feira a divulgação do boletim Focus e outros indicadores econômicos. Os servidores da autoridade monetária iniciaram uma greve na sexta-feira (1), onde cobram um reajuste salarial de 26,3% e reestruturações de carreiras. Entre a sexta-feira passada e esta segunda-feira, a adesão à greve é de quase 80%, segundo o sindicato responsável pela categoria. Mediante esse cenário, os dados não serão divulgados entre esta segunda-feira, segundo notificou a autarquia federal. Expectativas: No Brasil, serão divulgados os dados do IGP-10 e IBC-Br. Na Zona do Euro, serão divulgadas a inflação ao produtor e ao consumidor referentes ao mês de março. Além disso, também será divulgado os dados da produção industrial. Os EUA, irá divulgar os dados de estoque de petróleo bruto, o qual mede a mudança semanal no número de barris de petróleo bruto mantidos por empresas do país. A presidente do Banco Central Europeu, a qual é responsável por definir as taxas de juros de curto prazo, fará um pronunciamento na quinta-feira. Sendo assim, permanece a recomendação de cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter ainda sem desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Sobre a nossa ótica, mantivemos a não recomendação de fundos de longuíssimo prazo (IMA-B 5+ E IDKA 20A), 5% em fundos de longo prazo (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ DEBÊNTURE) e 30% em fundos Gestão Duration. Diante da expectativa de alta na taxa de juros fundos atrelados ao CDI tendem a ter bom desempenho, indicamos uma exposição de 15% em fundos de curto prazo (CDI), enquanto os fundos de médio prazo representam 10% de acordo com a nossa alocação tática. Em relação aos fundos pré-fixados, não recomendamos a estratégia, pois diante da expectativa de alta na taxa de juros o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (IRF-M1, IDKA IPCA 2A). Já para os títulos públicos, seguindo nossa ótica e diante das seguidas elevações na taxa de juros demonstram ser uma boa oportunidade. Recomendamos que a exposição seja feita primeiramente utilizando a marcação à mercado, e posteriormente quando atingindo o valor esperado, seja feita a transferência para marcação na curva. Uma alternativa que vem se mostrando forte nos últimos tempos, e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento no exterior, recomendamos primeiramente a exposição em fundos com hedge com 5% para posteriormente realizar uma entrada gradativa em fundos que não utilizam hedge cambial também com 5%. Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão". Em seguida, sobre o item **b) Evolução do Orçamento e fluxo de caixa:** o Sr. Adriano Antonio Pazianoto, que também é o Diretor Executivo da instituição, fez a apresentação dos dados dos balancetes contábeis de janeiro e fevereiro de

2022 e também mostrou uma prévia de março/2022. **Janeiro/2022:** No período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 13.328.415,17, sendo: a) contribuições dos 4.939 servidores ativos – R\$ 3.389.125,53; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 393.625,30; Contribuição Patronal – R\$ 6.042.257,83; Contribuição Suplementar – R\$ 2.341.893,22; Parcelamentos – R\$ 347.326,29; COMPREV – R\$ 456.697,18; Receita Patrimonial – R\$ 356.855,26; Restituições da Folha de Pagamento – R\$ 634,56. No período, as despesas equivaleram a R\$ 13.067.419,93, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.530 aposentadorias: R\$ 11.778.802,58; ii) com 227 pensões: R\$ 1.073.478,40; iii) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 14.689,59; iv) despesas administrativas – R\$ 200.449,36; v) despesas com compensação previdenciária RGPS – R\$ 0,00. Conclui-se, com análise da peça, um resultado orçamentário superavitário de R\$ 260.995,24. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/01/2022, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: Ativo circulante (Prev.) R\$ 306.009.492,74, Ativo circulante(Adm.) R\$ 978.817,00 e Ativo não circulante (Prev.) R\$ 94.374.558,71; b) Bens Imóveis: R\$ 130.214.289,84; c) Bens Móveis: R\$ 94.831,41; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 256.925.699,86; e) Outros Créditos a receber Longo Prazo: R\$ 11.496.887,20; f) Conta Movimento: R\$ 0,00; g) adiantamentos concedidos: R\$ 0,00; h) Outros Créditos a receber. Curto Prazo: R\$ 3.196.311,58; i) Outros Créditos a receber. Longo Prazo: R\$ 88.338,50; j) Poupança vinculada: R\$ 1.390,38. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 31/01/2022: R\$ 803.380.617,22. **Fevereiro/2022:** No período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 30.209.675,13, sendo: a) contribuições dos 4.574 servidores ativos – R\$ 3.627.889,64; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 512.445,50; Contribuição Patronal – R\$ 6.499.967,58; Contribuição Suplementar – R\$ 2.579.610,45; Parcelamento – R\$ 352.386,28; COMPREV – R\$ 454.823,82; Receita Patrimonial – R\$ 16.166.539,08; Restituições da Folha de Pagamento – R\$ 1.158,46 e Outras Receitas (1% Conv. Emprést.) – R\$ 14.854,32. No período, as despesas equivaleram a R\$ 14.723.976,48, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.540 aposentadorias: R\$ 13.118.086,81; ii) com 229 pensões: R\$ 1.218.379,00; iii) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 0,00; iv) despesas administrativas – R\$ 387.510,67; v) despesas com compensação previdenciária RGPS – R\$ 0,00. Conclui-se, com análise da peça, um resultado orçamentário superavitário de R\$ 15.485.698,65. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 28/02/2022, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: Ativo circulante (Prev.) R\$ 303.525.752,23, Ativo circulante (Adm.) R\$ 1.223.435,63 e Ativo não circulante (Prev.) R\$ 95.551.682,81; b) Bens Imóveis: R\$ 130.214.289,84; c) Bens Móveis: R\$ 90.829,75; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 256.925.699,86; e) Outros Créditos a receber Longo Prazo: R\$ 11.496.887,20; f) Conta Movimento: R\$ 49,00; g) adiantamentos concedidos: R\$ 0,00; h) Outros Créditos a receber. Curto Prazo: R\$ 2.905.737,80; i) Outros Créditos a receber. Longo Prazo: R\$ 88.072,50; j) Poupança vinculada: R\$ 1.399,24. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 28/02/2022: R\$ 802.023.835,86. Em seguida, os membros verificaram: **c) Desempenho dos investimentos no mês de Março de 2022:** Conforme relatórios internos da Riopretoprev e da LDB Consultoria, referentes ao mês de Março de 2022, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites da Resolução CMN nº 4963/2021. O maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%, conforme Art. 19º da Res CMN n.º 4963/2021, reduzido para 5% para fundos que tratam os incisos V do Art. 7º, e não aplicável aos fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a" do inciso I do art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos), é de 5,03%, que ocorre com o fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO. Os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: BB AÇÕES ALOCAÇÃO FLA com 4,75% do PL e

CAIXA FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA com 4,13% do PL. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da Riopretoprev (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art. 18º da Res CMN n.º 4963/2021, excetuados os fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a" do inciso I do art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos) é do fundo FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP com 11,98% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: BB AÇÕES ALOCAÇÃO FLA com 5,64% do PL (este FI não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos) e BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO com 5,38%. Segue descrição detalhada: Pela Resolução CMN n.º 4963/2021 temos em Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 19,81% Limite 100%; Art. 7º, I, b => % PL 24,86% Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 20,05% Limite 70%; Art. 7º, V, b => % PL 0,62% Limite 10%; TOTAL RENDA FIXA 65,34% (Limite 100%). Renda Variável: Art. 8º, I => % PL 17,82% (limite 40%); TOTAL RENDA VARIÁVEL 17,82% (LIMITE 40%). Investimentos no Exterior: Art. 9º, II => % PL 3,55% (Limite 10% no total de IE); Art. 9º, III => % PL 3,92% (Limite 10% no total de IE); TOTAL INVESTIMENTOS NO EXTERIOR 7,47% (Limite 10%). Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => % PL 6,88% Limite 10%; Art. 10º, II => % PL 2,50% Limite 5%; TOTAL INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS 9,38% (Limite 15%). Adicionalmente: Art. 14=> Art 8º + Art 10º + Art. 11º = 27,2% PL (Limite 40%); Art. 20=> o total das aplicações dos recursos do RPPS não excedem a 5% do volume total gerido de recursos de terceiros das Instituições Financeiras. Conforme relatório da Coordenadoria GCI e LDB Consultoria, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados na Política de Investimentos e próximos do Objetivo. Todos os segmentos representados por artigos, incisos e alíneas estão conforme a descrição a seguir: Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 19,81% Limite entre 0% e 40%; Art. 7º, I, b => % PL 24,86% Limite entre 10% e 70%; Art. 7º, III, a => % PL 20,05% Limite entre 0% e 70%; Art. 7º, V, b => % PL 0,62% Limite entre 0% e 5%; Renda Variável: Art. 8º, I => % PL 17,82% Limite entre 0% e 40%; Investimentos no Exterior: Art. 9º, II => % PL 3,55% Limite entre 0% e 10%; Art. 9º, III => % PL 3,92% Limite entre 0% e 10%; Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => % PL 6,88% Limite entre 0% e 10%; Art. 10º, II => % PL 2,50% Limite 0% e 5%. Distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks, diversificação de gestores e produtos, e de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 11 fundos (R\$ 77,13 milhões; 18,78% do PL), sendo 2 de renda variável de ações livres; 3 de investimentos no exterior: 1 de ações ESG Globais BDR; 1 de Ações no Exterior BB Nordea e BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY; e 06 de renda fixa: 2 IPCA com carência até o vencimento dos títulos, 1 IPCA CRED PRIV, 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO ATIVA e o fundo BB Prev RF Fluxo FIC, fundo DI de aplicações e resgates automáticos que teve movimentação nesse mês; (ii) A Caixa tem 15 fundos (R\$ 130,7 milhões; 31,82% do PL) sendo 4 de renda variável: 1 Ações ETF Ibovespa, 1 Multimercado com índice de Bolsa Americana, 1 de Ações Livres e 1 de Ações Valor; 1 de investimentos no exterior em ações BDR; e 11 de renda fixa: 3 fundos DI (sendo 1 fundo Disponibilidade - fundo de resgate e aplicação automático vinculado a conta 0631/006/71060-1, 1 fundo vinculado a conta 0631/006/440-5 e o novo fundo Cx Br Matriz RF vinculado a conta 0631/006/71060-1 que recebe o saldo residual dos recursos de taxa administrativa não utilizados no mês disponíveis no Cx Br Disponibilidades RF), 3 IMAs (sendo 1 referenciado IMA-B, 1 IMA-B5 e 1 IMA-Geral), 1 IPCA Título Público (este último com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento único para 2024), 1 IDKA IPCA 2A, 1 GESTÃO

221 *ESTRATÉGICA e 1 Renda Fixa Ativa, onde o gestor faz as alterações na alocação conforme o cenário*
222 *econômico, sendo que no FIC de renda fixa ativa houve desinvestimento total no mês para utilização do*
223 *recurso com aquisição de NTN-B; (iii) O Bradesco tem 4 fundos (R\$ 43,3 milhões; 10,54% do PL),*
224 *sendo 3 de renda fixa: 1 IMA-B5, 1 IMA-B e o fundo DI de aplicações e resgates automáticos que teve*
225 *movimentação nesse mês, e 1 fundo de renda variável em ações: 1 Mid Small Cap; (iv) A XP*
226 *Investimentos tem 2 fundos (R\$ 7,96 milhões; 1,94% do PL), 1 de renda variável de Ações Dividendos e*
227 *1 de Investimento no Exterior Global e também tem a custódia das NTN-Bs, títulos públicos do Tesouro*
228 *Nacional, adquiridas pela Riopretoprev, no valor de R\$ 81,38 milhões, 19,81% do PL, sendo que no mês*
229 *foi feita uma aquisição de aproximadamente R\$5 milhões no vértice 2045 com pagamento de taxa de*
230 *IPCA+5,8540% a.a.; (v) O Santander tem 2 fundos (R\$ 14,31 milhões; 3,49% do PL, sendo 1 IMA*
231 *B5 e 1 Exterior Global ESG que não tem variação cambial; (vi) A Western Asset tem 3 fundos (R\$*
232 *22,66 milhões; 5,52% do PL), sendo 1 IMA-B ATIVO, 1 IMA-B5 ATIVO e 1 fundo de*
233 *investimentos no exterior em AÇÕES BDR, que busca resultados com a valorização da bolsa americana,*
234 *sofrendo também influência da cotação do dólar, cuja estratégia se desvalorizou bastante no mês; (vii)*
235 *Kinea/Lions tem 1 fundo (FIP) (R\$ 10,25 milhões; 2,5% do PL), adquirido no final de 2017 e ainda*
236 *em fase de captação de recursos e investimentos iniciais nas empresas adquiridas, porém já iniciado o*
237 *processo de desinvestimento parcial; (viii) a Rio Bravo tem o fundo multimercado de capital protegido (R\$ 1*
238 *milhão; 0,24% do PL) e (vix) o BTG Pactual tem uma aplicação no fundo multimercado S&P 500 (R\$*
239 *22,1 milhões, 5,38% do PL). Descrição detalhada: a meta atuarial do mês foi de 2,04% e o*
240 *rendimento da carteira foi de 2,59%. I) Renda Fixa: Neste mês, 65,34% (R\$ 268,42 milhões) dos*
241 *recursos ficaram em Renda Fixa (art. 7º Res. 4963/2021). Os fundos tiveram rendimentos positivos e o*
242 *segmento fechou com uma forte valorização de 2,20%, acima da meta atuarial do mês que registrou 2,04%.*
243 *Dos 22 fundos de RF, 5 deles são lastreados em ativos de curto prazo, representados por fundos DI,*
244 *somam 1,99% da carteira e renderam, em média, 0,77% no mês. Assim, os fundos de curto prazo apesar*
245 *de fecharem com rendimento positivo ficaram bem abaixo da meta atuarial do mês. No segmento de médio*
246 *prazo, os fundos de alocação ativa tiveram rendimento médio de 1,02%, representam 7,99% da carteira,*
247 *nessa estratégia houve desinvestimento no mês do fundo FIC FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA*
248 *ATIVA LP para utilização do recurso na aquisição de NTN-B de vencimento 2045, seguindo estudo de*
249 *ALM e de acordo com deliberação do Comitê de Investimentos. O fundo IDKA2 teve rendimento de*
250 *2,63%, e representa 0,4% da carteira. Os fundos IMA-B5, lastreados em geral por ativos de médio prazo,*
251 *tiveram rendimento médio de 2,52% e representam 9,43% do PL. Assim, os fundos de médio prazo, que*
252 *representam cerca de 17,8% da carteira, fecharam com rendimento médio de 1,8%, abaixo da meta*
253 *atuarial. Nos fundos de prazos mais longos, os ativos lastreados em IMA-B, que representam cerca de*
254 *22,05% do PL, fecharam o mês com forte valorização média de 3,03% contribuindo muito com o*
255 *atingimento da meta atuarial no mês. O IMA-GERAL, fechou com rendimento de 1,56% e representa*
256 *1,11% do PL. No geral, os ativos de longo prazo fecharam com valorização de 2,96% em média, e*
257 *representam 23,16% do PL da carteira. A classe de fundos IPCA TP e IPCA CRED PRIV, que tem*
258 *como índice de referência IPCA + 6%, se valorizou no mês, em média, 2,5%, e representam 2,58% da*
259 *carteira. Com relação aos títulos públicos federais nesse mês foi feita uma nova aquisição de*
260 *aproximadamente R\$ 5 milhões no vértice 2045 com pagamento de taxa de IPCA+5,854% a.a.*
261 *garantindo retorno acima da meta atuarial, e dando sequência ao processo de ajuste do objetivo da Política*
262 *de Investimentos e ao estudo de ALM (recursos resgatados do FIC Caixa Brasil RF Ativa LP e*
263 *desinvestimento do FIP Kinea IV, realizado em 02/2022 e disponível no fundo Caixa Brasil Ref DI*
264 *LP). Dessa forma, em títulos públicos federais a carteira fechou com R\$ 81,38 milhões, 19,81% do PL*

da carteira e rendeu em média 1,71%. No geral, a RF fechou o mês com valorização de R\$5.778.835,37, rendimento médio de 2,2%. II) Renda Variável: No mês, 17,82% (R\$ 73,2 milhões) dos recursos fecharam aplicados em Renda Variável (art. 8º Res. 4963/2021). Em fundos de ações (Art. 8º, I) ficaram R\$ 73,2 milhões, 17,82% do PL, que se valorizaram em média, 6,3%, (acima do Ibovespa, principal índice do setor, que teve alta de 6,06% no mês), distribuídos em vários segmentos de mercado como: ETF IBOVESPA, SMALL CAPS, DIVIDENDOS, ALOCAÇÃO EM SEGMENTOS DE MERCADO, FUNDOS DE "VALOR" e AÇÕES LIVRES. Não houve movimentações no segmento nesse mês. O grande destaque do segmento no mês foi o BRADESCO FIA MID SMALL CAP que teve valorização de 9,09%. No geral, a RV fechou o mês com valorização de R\$ 4.341.119,36; 6,3%, seguindo os principais índices do segmento, e bem acima da meta atuarial do mês. III) Investimentos no Exterior: No mês, 7,47% (R\$ 30,68 milhões) dos recursos fecharam aplicados em Investimentos no Exterior (art. 9º Res. 4963/2021) e continuaram no processo de desvalorização, registrando -3,35%, impactados pela variação cambial. Nos fundos de Investimento no Exterior GLOBAL (Art. 9º, II da Res CMN 4963/2021) ficaram 3,55% do PL da Riopretoprev, R\$ 14,58 milhões, e fecharam o mês com rentabilidade média de -2,64%. Os fundos BDR (Art. 9º, III da Res CMN 4963/2021) somam R\$ 16,1 milhões, 3,92% do PL, e tiveram desempenho médio de -3,98%. Não foram feitas movimentações no mês nesse segmento e o destaque do segmento foi novamente o fundo Santander Go Global Equity ESG Reais MM IE FI com rentabilidade de 3,29%, justamente por não ter variação cambial. No geral, o IE fechou o mês com desvalorização de R\$ -1.063.277,68. IV) Investimentos Estruturados: No mês, 9,38% (R\$ 38,5 milhões) dos recursos fecharam aplicados em Investimentos Estruturados e não houve nenhuma movimentação no segmento. Em fundos Multimercados (art. 10º, I da Res. CMN 4963/2021) ficaram 6,88% do PL da Riopretoprev, R\$ 28,27 milhões, e tiveram valorização média de 4,57%. Em fundos de participação (art. 10º, II da Res. CMN 4963/2021) ficaram 2,50% do PL, R\$ 10,25 milhões, aplicados no FIP Kinea IV que teve valorização de 0,57% no mês. Assim, o segmento de investimentos estruturados fechou o mês com valorização de R\$ 1.292.438,95; 3,47%. Principais Indicadores no mês: Rendimento em R\$: 10.349.116,00; Rendimento %: 2,59%; Meta Atuarial: 2,04%; Meta Gerencial (IMA-B): 3,07%; CDI: 0,92%; IBOVESPA: 6,06%; IBX-50: 5,43%; IRF-M1: 0,89%; S&P500: -4,75%; MSCI ACWI: -6,10%; Razão: Rendimento Financeiro X Meta Atuarial: No Mês: 126,96%; Nos Últimos 3 Meses: 59,86% Nos Últimos 6 Meses: 47,42%; Nos Últimos 12 Meses: 29,00%; no Ano em Curso: 59,86%; Desde o Início Adm. Carteira: 61,01%; Desde O Início da RIOPRETOPREV: 87,86%. Rendimento no Ano de 2022 de 2,64%, equivalente a R\$: 10.499.100,98. Os membros verificaram a liquidez da carteira, as alocações por estratégias, por gestor, verificaram também as movimentações efetuadas no mês de março, e a análise de risco da carteira, juntamente com os gráficos de dispersão em diversas janelas de tempo e estratégias de alocação. Na sequência da pauta, **V - Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver)**, o Sr. Adriano Antonio Pazianoto comentou que estava pensando sobre a possibilidade de comprar os títulos públicos mais longos e realizar a marcação a mercado para depois quando eles se valorizassem efetuar a venda, semelhante a gestão que os fundos de investimentos fazem. A Sra Patrícia Nato Toninato Bartolomei sugeriu discutir esse assunto com o Sr. Marcos Almeida quando da apresentação do ALM. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro comentou que na leitura do cenário da Crédito e Mercado mencionam marcar a mercado para “posteriormente quando atingindo o valor esperado, seja feita a transferência para marcação na curva” o que causou dúvidas nos membros. O Sr. Adriano

Antonio Pazianoto mencionou que a Selic está chegando em seu ponto mais alto previsto pelo mercado e se seguir as expectativas deve cair no ano que vem, e mencionou também que com as eleições presidenciais nesse ano as taxas devem oscilar bastante. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei comentou que quando da visita de Grid Investimentos ao instituto eles mencionaram que acreditam que o mercado não estressará da forma como aconteceu em 2018 pois não visualizam uma terceira via de candidato para a disputa, e os dois pré-candidatos o mercado já conhece. O Sr. Adriano Antonio Pazianoto mencionou que a preocupação do Comitê com a compra de títulos públicos de longo prazo é de não haver o repasse por parte da prefeitura e ser necessária a utilização desses recursos, o que desta forma estaria amparado pela possibilidade de vender os papéis em um cenário que gerasse valorização ao instituto e ao invés de comprar fundos estamos comprando os papéis que os fundos comprem. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro comentou que isso faz sentido sim, independente do cenário de eleição, pois acredita que o ciclo de alta da Selic esteja chegando ao final, precisaria entender quando esse cenário de troca de marcação de mercado para curva é interessante. O Sr. Daniel Henrique Martins Biot comentou que de certa forma isso seria o que os fundos fazem mas sem pagarmos taxa de administração. O Sr. Hélio Antunes Rodrigues comentou que tem dúvidas se seria realmente uma boa opção a marcação a mercado para posterior mudança, já que a marcação na curva é sempre positiva e sem volatilidade. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei lembrou que em uma das reuniões com a LDB, que acredita ter sido com o Sr. Douglas Lima, ele mencionou que a mudança do tipo de marcação dos títulos só era possível para fundos de pensão, sendo necessária essa confirmação na próxima reunião. O Sr. Daniel Henrique Martins Biot mencionou que estava tentando fazer uma simulação dessa situação de troca de marcação com algumas planilhas que tinha mas que estava demorando e que iria enviar posteriormente aos membros. Em seguida, a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei comentou que a transferência para integralização de cotas do FIP Kinea V foi feita no dia anterior e que aguarda o envio do recibo pela administradora. Os membros verificaram o desempenho dos principais indicadores de mercado no mês. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei mencionou que tem procurado opções para otimizar a carteira mas que diante de tanta volatilidade isso tem sido cada vez mais difícil, e que mesmo a diversidade dos produtos apresentados tem diminuído. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro comentou que temos uma carteira diversificada e que temos buscado sempre melhorar, e que é preocupação do Comitê realizar a boa gestão dos recursos. Mencionou também que a maior parte das indicações das instituições financeiras tem sido pelo DI nesse ano e que o Comitê já deliberou por alocar os novos recursos do CompreV em fundo dessa estratégia, e que devemos seguir a mesma estratégia para novos recursos que recebermos. Assim, **os membros deliberaram, por unanimidade, pela manutenção das alocações atuais da carteira de investimentos até que o estudo de ALM fique pronto para embasar a tomada de novas decisões.** Cumprida a pauta do dia e sem mais discussões, foi comunicada que as reuniões de maio serão nos dias 06 e 20 e a presente reunião foi finalizada. Para constar, eu, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes. Ata aprovada, por unanimidade, na reunião virtual de 11/07/2022 (primeira reunião ordinária de julho de 2022).



ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO
ASSINADO DIGITALMENTE

DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT
ASSINADO DIGITALMENTE

HÉLIO ANTUNES RODRIGUES
ASSINADO DIGITALMENTE

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO
ASSINADO DIGITALMENTE

PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
ASSINADO DIGITALMENTE



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 7CEC-5767-A8FA-7D16

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **PATRICIA NATO TONINATO BARTOLOMEI** (CPF 326.XXX.XXX-02) em 11/07/2022 15:19:45 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **HELIO ANTUNES RODRIGUES** (CPF 974.XXX.XXX-04) em 11/07/2022 15:20:28 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO** (CPF 327.XXX.XXX-48) em 11/07/2022 16:48:12 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC OAB G3 << AC Certisign G7 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT** (CPF 410.XXX.XXX-57) em 12/07/2022 08:07:10 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO** (CPF 219.XXX.XXX-01) em 12/07/2022 09:41:34 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/7CEC-5767-A8FA-7D16>